



Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves


PROJETO DE LEI Nº 02 /2025

EMENTA:

**INSTITUI O DIA MUNICIPAL DA  
PESSOA TRANCISTA, A SER  
COMEMORADO ANUALMENTE NO  
DIA 06 DE JUNHO NO MUNICÍPIO DE  
SEROPÉDICA E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**Autora: Vereadora Rose Alves**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA  
RESOLVE:**

CÂMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA SETOR DE PROTOCOLO
PROCESSO Nº 103/2025
DATA: 18/02/25
 ASSINATURA
mat. 3351

**Art. 1º** Fica instituído no Município de Seropédica, o Dia Municipal da Pessoa Trancista, a ser comemorado anualmente no dia 06 de junho.

**Art. 2º** O Dia Municipal da Pessoa Trancista tem como objetivo:

- I. Homenagear as (os) profissionais que atuam nas tradições milenares africanas do trançar, reconhecendo em especial as mulheres negras nos campos representativos, sociais e econômicos.
- II. Promover eventos, atos, campanhas publicitárias e medidas educativas que alcancem toda a sociedade e que contribuam para a valorização do ofício enquanto símbolo de identidade e resistência de pessoas negras.
- III. Realizar feiras fomentando o afroempreendedorismo, promovendo ações para preservação da cultura afro-brasileira.





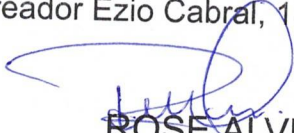
Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

**Art.3º** Caberá ao Poder Executivo regulamentar a presente Lei no que for necessário.

**Art.4º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário Vereador Ézio Cabral, 18 de fevereiro de 2025.

  
**ROSE ALVES**  
**VEREADORA**  
**Partido Liberal**



Câmara Municipal de Seropédica  
Gabinete Vereadora Rose Alves

**JUSTIFICATIVA**

O Projeto de Lei ora proposto tem como objetivo dar visibilidade a atuação da Pessoa Trancista, onde desempenham um papel importante na preservação da cultura afro-brasileira, buscando a promoção da igualdade racial.

A presente demanda justifica-se pela necessidade de homenagear os profissionais que atuam como trancista e conseguem recuperar a autoestima, beleza e a aceitação dos seus traços e características afrodescendentes.

É importante ressaltar que essa profissão é predominantemente exercida por mulheres negras que não apenas sustentam suas famílias, mas também carregam consigo uma rica herança cultural africana através das tranças de cabelo, como símbolo de resistência e representatividade.

Pelas razões expostas, contamos com o apoio de nossos ilustres pares para a aprovação desta proposição, aproveitando o ensejo para renovar os votos de consideração e apreço por Vossas Excelências.